



Campeonatos Nacionais Escolares



Programa de Ténis de Mesa



ORGANIZAÇÃO



COORGANIZAÇÃO



COLABORAÇÃO E APOIO



www.desportoescolar.dge.mec.pt



1. Comissão Organizadora Local (COL)

Coordenador Nacional da Modalidade

Alberto Carolino

Professor de apoio à Modalidade

Jorge Bandeirinha

João Esperto

João Vieira

Delegado do Desporto Escolar

Paulo Branco

Professor de Escola

Isabel Anjos (AE Vagos)

Locais de Competição

Pavilhão Municipal de Vagos

2. Inscrições

As inscrições, na modalidade de **Ténis de Mesa**, para os Campeonatos Nacionais Escolares 2016 serão realizadas da seguinte forma:

1. A CLDE deverá proceder à inscrição dos participantes nas modalidades individuais, através da ligação <http://area.dge.mec.pt/cdecldes>, indicando todos os elementos constituintes e informações adicionais solicitadas. No final da introdução dos dados, poderá concluir o processo exportando os mesmos;
2. A CRDE deverá proceder à inscrição dos árbitros/juízes da DSR através da ligação <http://area.dge.mec.pt/cdedsrs>, indicando todos os elementos constituintes e informações adicionais solicitadas, e exportando os dados. Para conclusão do processo, deve informar a DDE/DGE pelo meio mais expedito.

Todas as inscrições deverão ser submetidas e validadas impreterivelmente até 12 de maio.

Não serão aceites inscrições submetidas/validadas fora do prazo estabelecido.

3. Receção das Comitivas

A receção das comitivas será feita no dia **19 de maio de 2016, quinta-feira, entre as 12:00 e as 16:00 horas**, no Cais da Fonte Nova - Aveiro.

Após um enquadramento e receção das comitivas nos vários locais de embarque (DSR/CRDE), será realizada a viagem no comboio dedicado do Desporto Escolar onde são transportadas as

várias delegações, procedendo-se também à entrega dos cartões ID aos participantes, com a exceção da delegação do Centro que poderá ser realizada a entrega dos cartões ID (aos participantes) no secretariado local do Cais da Fonte Nova - Aveiro.

À chegada, ainda na Estação de Aveiro, as delegações serão encaminhadas para colocarem as bagagens em local adequado e destinado para o efeito, organizado por modalidades, a fim de serem recebidas depois no Cais da Fonte Nova – Aveiro.

No local junto às bagagens, os professores responsáveis por cada modalidade/alunos, enquadrados pelos chefes de cada delegação, irão receber o seu Guia, bem como as primeiras informações sobre a dinâmica do evento.

No Cais da Fonte Nova, destinado à receção das diversas comitivas, haverá lugar à distribuição da alimentação a cada um dos participantes, assim como, haverá animação dispersa pelo espaço definido. Só entrarão neste espaço os participantes devidamente identificados.

Neste local de receção dos participantes estará também a decorrer a Fase Final do Projecto Complementar do Basquetebol 3x3.

As creditações oficiais (confirmação das inscrições, das listagens da base de dados e apresentação da documentação de cada participante) serão realizadas nas escolas/locais de acolhimento de cada modalidade.

Após a chegada às escolas/locais de acolhimento, os chefes de delegação e os professores responsáveis por cada modalidade deverão dirigir-se ao secretariado local, de forma a realizar a acreditação oficial de todos os participantes (alunos, juízes/árbitros e professores), a receber o vestuário do evento e toda a documentação necessária sobre a programação final do evento.

4. Acreditação das Comitivas

Após a primeira fase da acreditação (entrega dos cartões ID aos participantes) realizar-se-á a acreditação oficial, realizada na escola/local de acolhimento de cada modalidade, sendo necessária a apresentação **obrigatória** dos seguintes documentos:

- √ **Bilhete de Identidade/ Cartão do Cidadão** ou Passaporte dos Alunos participantes.
- √ **Ficha de Inscrição** do Grupo / Equipa (impressa a partir da Base de Dados do Desporto Escolar), devidamente autenticada pelo respetivo Presidente do Clube do Desporto Escolar da Escola em causa.

5. Reuniões Técnicas

A Reunião técnica será realizada na escola de acolhimento (Esc. Sec. Vagos), **quinta-feira, dia 19 de maio, pelas 18.00h**, com a presença dos responsáveis técnicos da modalidade, dos professores responsáveis das equipas.

6. Alojamento

Escola de acolhimento para a modalidade de Ténis de Mesa:

- **Esc. Sec. Vagos**

Na **1.ª Noite (5ª feira)** o alojamento poderá ser efetuado em salas de aula ou outros espaços alternativos, considerando uma articulação com o normal funcionamento das aulas, nas escolas de acolhimento.

Nas **restantes noites (6.ª feira e sábado)**, o alojamento será em salas de aula designadas para cada DSR (modalidade e género), pelo que relembramos que todos os alunos e professores deverão ser portadores de saco-cama (bem como almofada e artigos de higiene pessoal).

Dinâmica dos banhos matinais

Os banhos serão matinais, podendo decorrer no período definido pelo programa horário para o pequeno-almoço (7h30 – 8h30). Os professores que desejarem, poderão ainda tomar banho no período noturno.

Nota: Quaisquer danos causados no local de alojamento serão imputados às respetivas comitivas. Agradecemos toda a compreensão e colaboração, por parte de professores e alunos, necessárias numa organização desta dimensão.

7. Alimentação

Toda a alimentação será servida nos refeitórios ou nos locais de competição, conforme informação detalhada no programa de cada modalidade e aferida nas reuniões técnicas.

No final de cada refeição (pequeno-almoço, almoço e jantar), os participantes deverão levantar o reforço alimentar, no refeitório ou no local onde tomaram a refeição.

Sempre que se justifique, a organização poderá comunicar alterações à programação inicial.

O almoço de encerramento (22 de maio de 2016) será servido a todos os participantes no Cais da Fonte Nova – Aveiro.

8. Transportes

Os transportes das comitivas, no decurso dos campeonatos nacionais, serão garantidos por autocarros disponibilizados pela organização. Serão entregues nas reuniões técnicas mapas de transportes, com todas as informações necessárias para o evento.

Todos os participantes poderão usufruir gratuitamente destes meios de transporte, tendo que, para tal, apresentar obrigatoriamente a credencial entregue na acreditação.

9. Participação dos alunos

A fase nacional destina-se, fundamentalmente, a alunos do escalão de Juvenis de ambos os géneros. No entanto, consoante os regulamentos específicos de cada modalidade e a forma definida de apuramento para esta fase, poderão participar alunos de outros escalões etários.

Todos **os participantes são obrigados a cumprir com a programação do evento (integral)**, seguindo o código de conduta definido para os participantes. Define-se por Programação do Evento todos os momentos de competição, transferes, cerimónias protocolares e momentos socioculturais definidos e organizados para o evento.

A atitude, a postura competitiva e a participação nestes Campeonatos Nacionais Escolares, deverão pautar-se por uma responsabilidade e um contributo para a promoção de valores do Desporto Escolar: **Responsabilidade; Espírito de equipa; Disciplina; Tolerância; e, Respeito.**

Os participantes nestes Campeonatos Nacionais **deverão manter conduta apropriada, acatando as regras e normas de funcionamento** nos locais de competição e alojamento, meios de transporte e eventos Culturais e Sociais.

O **NÃO** cumprimento do ponto anterior será sancionado, pela organização do evento, com a desclassificação do aluno e/ou equipa e convidado(s) a regressar de imediato aos seus locais de origem.

10. Participação dos professores

A **participação dos Professores** nos Campeonatos Nacionais Escolares 2016 **assume uma importância extrema no enquadramento e acompanhamento das respetivas equipas**, pelas quais são responsáveis, no caso das modalidades coletivas ou das modalidades individuais de participação por equipa e, quando designados pela Direção de Serviços Regional, para enquadramento dos alunos apurados individualmente.

Os Professores desempenharão um conjunto de tarefas inerentes ao seu profissionalismo, em prol do Desporto Escolar e do sucesso da participação do grupo pelo qual são responsáveis. A saber:

- Articular com o Chefe de Delegação a representação da respetiva DSR junto da Organização, na modalidade/equipa a que reporta;
- Assegurar junto da Organização, sempre em articulação com o Chefe de Delegação, o cumprimento das questões relativas ao desenvolvimento do quadro competitivo da modalidade;
- Coordenar com o Chefe de Delegação a divulgação das informações necessárias;
- Garantir a presença nas reuniões técnicas, de carácter ordinário ou extraordinário;
- Garantir o cumprimento de regras de comportamento cívico por parte de toda a comitiva da sua responsabilidade;
- Garantir o acompanhamento durante o transporte desde o local de origem até ao local de prova, informando sempre o Chefe de Delegação de eventuais anomalias surgidas durante o trajeto;
- Ter na sua posse uma cópia das Inscrições no evento e das Fichas de Inscrição dos Grupos/Equipa a que reporta, bem como dos documentos de identificação dos elementos da sua responsabilidade, de acordo com o Regulamento Geral de Provas;
- Diligenciar, sempre em articulação com o Chefe de Delegação, no sentido de dar resposta às questões apresentadas pela Organização;
- Garantir, no final das competições, junto do Chefe de Delegação e da Organização, o bom estado das instalações utilizadas;
- Acompanhar os alunos pelos quais é responsável, em todos os momentos definidos no programa do evento (sempre em articulação com o Chefe de Delegação).

11. Regulamento

Os Campeonatos Nacionais de Ténis de Mesa reger-se-ão pelo **Regulamento Geral de Provas** e pelo **Regulamento Específico da modalidade**, emitidos pela Direção Geral de Educação – Coordenação Nacional do Desporto Escolar, de acordo com as quotas estabelecidas.

A competição de Ténis de Mesa é destinada aos escalões etários de Iniciados e Juvenis (masculinos e femininos), onde participam alunos matriculados em estabelecimentos de educação e ensino oficial e particular, aderentes ao Programa do Desporto Escolar e apurados nos respetivos Campeonatos Regionais.

12. Arbitragem/Ajuizamento

A arbitragem será realizada pelos alunos /árbitros, de cada Direção de Serviços Regional, definido por um sistema de “Quotas”. As equipas deverão, de acordo com o regulamento específico da modalidade, fazer-se acompanhar (obrigatoriamente) do respetivo árbitro, reunindo cumulativamente os seguintes requisitos:

- a) Estejam inscritos na Base de Dados como árbitros (até 15 de Março);

- b) Tenham feito formação de árbitros, fase CLDE, na respetiva modalidade;
- c) Tenham feito formação de Escola na respetiva modalidade, caso não tenha sido garantida formação CLDE;
- d) Tenham participado nos Campeonatos Regionais.

13. Modelo de Competição

A competição por Equipas nos dois géneros será disputada no sistema Round Robin, ou seja:

Numa **1ª Fase**, as equipas serão distribuídas por dois Grupos de três, (dependendo do Nº de equipas inscritas), jogando em “poule” a uma só volta.

Na **2ª Fase** cruzam-se as equipas em função da classificação na “poule” 1A /2B - 2A /1B e 3A/3B

Na última Fase defrontar-se-ão os vencedores do 1º e 2º jogo e os vencidos também do 1º e 2º Jogo.

A competição **masculina** é jogada no sistema “Swaytling / Corbilon”

A equipa é composta por quatro jogadores, intervindo apenas três em cada Encontro.

A competição **feminina** é disputada segundo o sistema de jogo, “Marcelo Corbillon”

A equipa pode ser constituída por 2, 3 ou 4 jogadoras.

Na prova feminina, o Par poderá ser indicado quando da constituição da Equipa ou no momento em que se irá jogar, dando o Prof responsável essa informação ao árbitro.

A competição Individual será disputada segundo o sistema “Misto Progressivo”, sendo composto por três Fases distintas:

- 1ª Fase – Fase Grupal

Serão constituídos oito Grupos com quatro jogadores cada para o género masculino e quatro, com três jogadoras cada para o género feminino.

Os alunos serão sorteados respeitando as quotas e as posições (cabeças de série) dos Campeonatos regionais;

- 2ª Fase – Eliminatória simples

Os jogadores apurados, 1º e 2º de cada Grupo da Fase anterior, serão distribuídos num Mapa de eliminatória simples com dezasseis vagas no género masculino e oito no género Feminino, respeitando as posições nele indicadas;

- 3º Fase – Fase Progressiva

Os jogadores vencidos em cada uma das eliminatórias do Mapa anterior, irão ocupar as posições estabelecidas nos Mapas que definem as restantes classificações.

As bolas para os Encontros serão fornecidas pela organização e são da marca “Tibhar” (***) branca ou em alternativa, Butterfly também branca.

Para a competição individual, as bolas são da responsabilidade das escolas envolvidas.

Os alunos terão de possuir equipamento desportivo adequado à prática da modalidade,

Apresentando-se na mesa devidamente equipados, ou seja:

Calção, t-shirt/pólo (de cor não branca) e sapatilhas.

Nota: Os participantes não podem usar equipamento oficial de qualquer clube.

PROVAS

O Campeonato Nacional de Ténis de Mesa é constituído por duas provas em cada género:

- Campeonato Nacional de Juvenis de Equipas Masculinas;
- Campeonato Nacional de Juvenis de Equipas Femininas;
- “Top de Excelência” Individual Masculino;
- Campeonato Nacional de Juvenis Individual Masculinos;
- “Top de Excelência” Individual Feminino;
- Campeonato Nacional de Juvenis Individual Feminino;
- Torneio de Pares Mistos de Iniciados;
- Torneio de Pares Mistos de Juvenis;

14.Noite do Ténis de mesa

Será realizado uma competição de PARES MISTOS por escalão, cujos Pares serão constituídos aleatoriamente pelos alunos que constituem a formação das Equipas de Escola e ou os alunos participantes no Campeonato Individual.

Todas as alunas que constituem as Equipas de Escola (prova coletiva) e as alunas inscritas nas competições Individuais terão que participar nesta prova.

A competição será disputada segundo um sistema Misto:

- Fase Grupal
- Eliminatória direta

Os Pares Mistos serão sorteados em função dos cabeças de série masculinos de cada uma das DSR.

As inscrições serão da responsabilidade das DSR, CLDE ou Chefe de Delegação.

15. Programa Geral

Quinta-feira, 19 de maio de 2016

12:00/15:00	Receção das comitivas e Lanche (Cais da Fonte Nova - Aveiro)
17:30/19:00	Acreditação (Locais de acolhimento)
19:00/20:30	Reuniões Técnicas e de Arbitragem (Esc. Sec. Vagos)
20:30	Jantar (Esc. Sec. Vagos)
21:30/23:00	Partida para a cerimónia de abertura
23:00	Cerimónia de Abertura (Cais da Fonte Nova - Aveiro)
	Regresso ao alojamento (Esc. Sec. Vagos)

Sexta-feira, 20 de maio de 2016

7:30/8:30	Pequeno-Almoço
9:00/12:00	Competição por Equipas
12:30/13:45	Almoço (Esc. Sec. Vagos)
14:30	1ª Jornada da Fase Final da Competição de Equipas
16:30	2ª Jornada da Fase Final da Competição de Equipas
19:00/20:30	Jantar
21:00/23:00	Noite das Modalidades

Sábado, 21 de maio de 2016

7:30/08:30	Pequeno-Almoço
9:30/12:30	Competição Individual
12:30/13:30	Almoço
14:00	Competição Individual
16:30	Tarde livre
19:00/20:30	Jantar
20:30	Partida para a Noite de Convívio
	Noite de Convívio (Espaço Inovação – Oliveira do Bairro)
21:00/23:00	<u>Nota:</u> Todos os participantes deverão comparecer com uma peça de roupa branca, à sua escolha
23:00	Regresso ao alojamento

Domingo, 22 de maio de 2016

7:30/8:00	Pequeno-almoço
9:00	Fase Final do Mapa Final
12:00/13:00	Cerimónia de Entrega de Prémios
13:30/15:30	Almoço de Encerramento (Cais da Fonte Nova - Aveiro)
16:00	Regresso das Comitivas

Nota: O programa horário poderá sofrer pequenas alterações, mediante a especificidade das modalidades. Deverá ser tido em conta o horário definido na reunião técnica.

Todos os participantes terão que participar obrigatoriamente nos eventos sociais e almoço de encerramento.

16. Casos Omissos

Os casos omissos, não considerados neste documento e nos documentos orientadores de cada modalidade, serão analisados pela organização com base no Regulamento Geral de Provas 2013/2017 e no Regulamento Específico de cada modalidade.

A organização decidirá em conformidade e da sua decisão não caberá recurso.